



PLS 555

ABRE PORTAS À PRIVATIZAÇÃO

E ESTÁ PRESTES A SER VOTADO

Projeto de Lei do Senado coloca em xeque caráter público da Caixa Federal e altera estatuto de empresas como o Banco do Brasil, prejudicando a sociedade brasileira. Bancários têm de enviar mensagens de protesto a senadores

A transformação de todas as estatais – federais, estaduais e municipais – em sociedades anônimas e a alteração nos estatutos de empresas de economia mista são algumas das determinações do Projeto de Lei do Senado 555, de 2015, que está em regime de urgência e pode ser votado na terça-feira 1º de dezembro pelos senadores.

De acordo com o projeto, empresas como Caixa Federal, Correios, BNDES e outras 100% públicas teriam de se transformar em sociedades anônimas, com ações negociadas na bolsa. “Fazendo um paralelo, seria o que ocorre hoje, por exemplo, com a Sabesp, que teve seu papel público de atender a população prejudicado pela necessidade de dar lucro a investidores. Pelo projeto, todas as empresas públicas responsáveis pelo abastecimento de água ou que fornecem energia elétrica no país, por exemplo, teriam de seguir a mesma lógica”, destaca o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis.

“No caso da Caixa, além de passar a atender necessidades do mercado, o papel social estaria comprometido, pois o dispositivo retira da instituição a obrigatoriedade de disponibilizar programas como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida”,

explica o dirigente, que é funcionário do banco. “Vai na contramão do que defendemos para a instituição, que precisa ser fortalecida para ajudar no desenvolvimento do país. Por isso não podemos permitir que o PLS 555 seja aprovado no Senado. Ele enfraquece as empresas públicas e representa a abertura de um novo ciclo de privatizações, que já mostrou ser danoso ao país e aos trabalhadores.”

Estratégia – No caso do Banco do Brasil, Petrobras e Eletrobras, que são economia mista, um dos prejuízos seria em relação às suas gestões. Essas empresas sofreriam alterações em seus estatutos, vetando, por exemplo, a participação de pessoas ligadas ao movimento sindical nos conselhos de administração. “Uma das grandes conquistas dos funcionários da Caixa, do BB e outras foi justamente ter um representante nessas instâncias para que fosse colocado o ponto de vista dos trabalhadores nas questões estratégicas. Impedir que um sindicalista, por exemplo, seja eleito, é inaceitável. Todas essas mudanças visam uma única coisa: diminuir ainda mais o controle social dessas instituições para favorecer o mercado e facilitar privatizações”, analisa Dionísio.

De acordo com estudo elaborado pela Fenae (Fe-

deração Nacional das Associações de Empregados da Caixa Federal), para se adequar às novas regras previstas pelo PLS 555 e alterar o formato de distribuição de suas ações, a Petrobras gastaria cerca de R\$ 51 bilhões e a Eletrobras R\$ 132 bilhões.

Reação – O PLS 555, chamado Estatuto das Estatais, nasceu da junção de duas iniciativas de senadores tucanos, o PLS 167, de Tasso Jereissati, e o PLS 343, de Aécio Neves.

Desde que passou a ser discutido, representantes dos bancários, petroleiros, urbanitários, funcionários dos Correios e outras categorias passaram a pressionar para que o projeto fosse barrado. “Ele está em caráter de urgência e pode entrar na votação a qualquer momento. Por isso é importante que os bancários e trabalhadores de outros setores entrem nessa luta, enviando mensagens aos senadores contra o PLS 555”, reforça Dionísio.

As mensagens podem ser enviadas acessando goo.gl/FdYSa.

Caso seja aprovado no Senado, o PLS irá a votação no plenário da Câmara dos Deputados. Isso porque já foi debatido em comissões mistas do Congresso Nacional. ✨

AO LEITOR

Vida que se conquista

A Estatística do Registro Civil 2014, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostra que a mortalidade infantil caiu 87% nas quatro últimas décadas. O percentual de mortes de crianças menores de 5 anos passou de 35,6% do total, em 1974, para 3,1% no ano passado. Entre as crianças com menos de um ano, a taxa foi de 28,2% para 2,7%, no mesmo período.

A excelente notícia destoa entre as tantas más, veiculadas diariamente nos parciais meios de comunicação de que o Brasil dispõe. Trata-se de uma importante conquista, e a melhoria das condições sociais, que avançou nos últimos anos, tem muito a ver com isso.

Ao mesmo tempo, no entanto, a proporção de mortes violentas com relação ao total de óbitos cresceu cerca de 59%. Na população masculina, ainda pior: o que representava 76,2% há 40 anos, chegou a 84,2% em 2014.

O IBGE retrata esse aumento da violência como um fenômeno “típico de países que experimentaram um rápido processo de urbanização e metropolização sem a devida contrapartida de políticas voltadas, particularmente, para a segurança e o bem-estar dos indivíduos que vivem nas cidades”.

São números que indicam o que todos sabemos: o Brasil vem evoluindo, mas ainda tem muito a avançar. A vida plena, com saúde, segurança, educação públicas e de qualidade, para todos, são conquistas que vêm da participação social num ambiente democrático. Sem retrocessos!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Banco ignora determinações do MPT

Ofício ao órgão não apresenta cronograma solicitado e revela não haver previsão de contratar

Os trabalhadores têm de intensificar a coleta de assinaturas junto à população na campanha *Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil*. É uma ação fundamental para dar uma resposta à altura ao descaso do banco, dessa vez evidenciado em ofício ao Ministério Público do Trabalho (MPT), em 23 de novembro.

Em vez de apresentar o cronograma de contratações solicitado



pelo órgão, a empresa limitou-se a descrever no documento a quantidade de bancários convocados até dezembro de 2014. E informou: “não há expectativa de haver contratações”. Relata, ainda, estar em vigor até 16 de junho de 2016 concurso para

a carreira administrativa e até 26 do mesmo mês o de carreira profissional, mas que estariam vinculados “à disponibilidade orçamentária e necessidades estratégicas da Caixa”.

“A Caixa teima em não querer reconhecer a difícil situação em

vários setores provocada pela falta de trabalhadores. Não leva em consideração, por exemplo, os desligamentos por meio do Programa de Apoio à Aposentadoria (PAA). Não podemos aceitar isso e nossa resposta tem de vir com o aumento da mobilização, reforçando a coleta de assinaturas para entregarmos à presidenta da Caixa e ao MPT”, afirma Dionísio Reis, diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados.

Participe! As assinaturas coletadas devem ser remetidas à Apcef-SP, aos cuidados do setor sindical. Acesse o abaixo-assinado no migre.me/sgmYk. ✨

BANCO DO BRASIL

Déficit da Cassi volta a debate

Trabalhadores reivindicam que sejam feitos aportes financeiros e fortalecimento da Estratégia Saúde da Família

Os representantes dos participantes, da ativa e aposentados, voltam a debater com a direção do Banco do Brasil a situação deficitária da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários). A nova rodada de negociação está marcada para 3 de dezembro.

Em reunião ocorrida em 19 de

novembro, os trabalhadores rejeitaram a proposta do banco de criar um fundo por meio do qual o BB sugere antecipar suas contribuições à Cassi mas, em contrapartida, deixa de repassar à entidade o percentual (4,5%) relativo a futuras aposentadorias.

“Querem que os debates evolu-

am no sentido de encontrar solução negociada sem que os participantes sejam prejudicados. Defendemos que o BB faça aportes financeiros e que seja fortalecida a Estratégia Saúde da Família. São premissas para resolver a questão do déficit (R\$ 100 milhões em 2014) de forma imediata e dar condições para que a entidade tenha resultados financeiros positivos nos próximos anos”, afirma João Fukunaga, o integrante da Comissão de Em-

presa dos Funcionários que participa das negociações.

Conferência – A Caixa de Assistência dos Funcionários do BB será um dos temas da VII Conferência de Saúde da Cassi/SP, que será realizada na sexta 4, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). Serão eleitos também os integrantes do novo Conselho de Usuários da entidade, que tem caráter consultivo. Participe! ✨

SEUS DIREITOS

Assédio moral? Denuncie!

Cobranças abusivas, isolamento forçado dos colegas no local de trabalho, pressão inclusive por mensagens eletrônicas, divulgação de resultados em ranking de forma coletiva. Essas e outras situações, que expõem de forma repetitiva e prolongada bancários a situações humilhantes e constrangedoras, podem configurar assédio moral.

Para combater esse quadro, a categoria bancária conta com o instrumento de combate ao assédio moral (acesse no

www.spbancarios.com.br). Conquista da categoria na Campanha Nacional Unificada

2010, o canal de denúncias no site do Sindicato garante sigilo absoluto da identidade do trabalhador. Feita a queixa, o Sindicato apura e em 10 dias apresenta-a ao banco, que por sua vez tem 45 dias para dar um retorno.

E atenção: denúncia de assédio moral, com segurança, deve ser feita somente por meio do canal do Sindicato e não com o ombudsman do banco. ✨



FACULDADE

Administração para bancários

Após o vestibular desse fim de semana, a seleção para a graduação em Administração da Faculdade 28 de Agosto, do Sindicato, continuará de 4 a 22 de janeiro. Será possível concorrer às vagas remanescentes com pontuação obtida no Enem ou por meio do processo continuado a ser agendado e aplicado entre 13 e 27 de janeiro, às quartas-feiras, às 19h.

Sindicalizados e seus dependentes têm 60% de desconto sobre as mensalidades de R\$ 1.100. Trabalhadores sócios de sindicatos filiados à CUT terão 50% de abatimento.

Para saber mais: faculdade28deagosto.com.br. ✨

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305,

tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro),

Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel.

2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro,

5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel.

2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R.

Benjamin Egois, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.

Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-

5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BRDESCO

Gerentes de negócios são alvo de demissões

Funcionários são convocados para desafio sem receber reajuste salarial, para depois serem dispensados; Sindicato cobra posição do banco

Os trabalhadores das agências do Bradesco foram surpreendidos nos últimos dias com a demissão de colegas em funções de gerentes executivos de negócios. Segundo informações levantadas pelo Sindicato, a atribuição do cargo era conquistar crédito e ganhar mercado ocupado por outros bancos. A produção desses trabalhadores era medida de acordo com o cres-

cimento da carteira comercial da Gerência Regional na qual o bancário está lotado.

“Entretanto, ao assumirem tal desafio, esses bancários não tiveram qualquer reajuste ou readequação salarial”, relata a dirigente sindical Erica de Oliveira. “Para agravar a situação, os que exerciam essa função e não conseguiram ser recolocados em alguma agência foram todos desligados

nas últimas semanas”, acrescenta.

O Sindicato apurou que o projeto empregava cerca de 500 bancários quando teve início, em julho de 2010. A entidade entrou em contato com o Bradesco, mas até o fechamento dessa edição não houve retorno do banco.

“Estamos em contato com esses trabalhadores para assessorá-los no que for necessário e estamos acompanhando atentamente todas as demissões que estão acontecendo no Bradesco”, ressalta Erica. “Não podemos concordar com esse modelo de



gestão que demite pais e mães de família e visa somente o lu-

cro a qualquer preço”, critica a dirigente. ✖

SANTANDER

Retorne Bem: empresa desrespeita cláusula da CCT

O Santander continua sem responder à maioria das reivindicações dos bancários entregues em 10 de março. O objetivo dos trabalhadores é garantir a participação na estruturação do Programa Retorne Bem, dirigido aos funcionários que voltam a trabalhar depois de licença médica.

O programa, implantado de forma unilateral pelo banco, desrespeita a cláusula 44 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, que prevê a participação do movimento sindical. Mas o banco voltou a reafirmar sua intransigência sobre o assunto, durante reunião do Fórum de Saúde em 26 de novembro.

Os sindicatos cobraram que o banco apresente o programa e relatórios analíticos por escrito, para que os trabalhadores possam conhecer, discutir e verificar como se dará a efetiva participação da categoria.

Também foi relatado que os problemas enfrentados pelos bancários



▶ Trabalhadores querem discutir reabilitação

que retornam de licença médica persistem. Uma das reclamações diz respeito à falta de autonomia e imparcialidade dos médicos contratados pelo Santander no momento dos exames médicos de retorno ao trabalho, periódico ou demissional.

As negociações serão retomadas no primeiro trimestre de 2016.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13393. ✖

EDUCAÇÃO

Alckmin não quer diálogo

Indiferente à ocupação de mais de 200 escolas por estudantes e contrariando a proposta de diálogo feita por sua própria equipe há cerca de 10 dias, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), deve publicar nesta terça-feira 1º, no Diário Oficial do Estado, o decreto com as mudanças na rede de ensino, que prevê o fechamento de 93 unidades e a transferência de mais de mil alunos.

Em áudio vazado para a imprensa, na manhã do domingo, em uma reunião com dirigentes de ensino, o chefe de gabinete da Secretaria de Educação, Fernando Padula Novaes, braço direito do secretário Herman Voorwald, falou em “ações de guerra” para “isolar” e “desmoralizar” o movimento, que completou três semanas na segunda-feira 30.

No mesmo dia 30, um grupo de estudantes bloqueou, com carteiras e cartazes, um dos sentidos da Avenida Brigadeiro Faria Lima, por cerca de quatro horas. Eles reivindicavam justamente o diálogo. ✖

ITAÚ

Sindicalistas cobram fim das dispensas

Em reunião com banco, dirigentes avisam: se cortes não cessarem, protestos vão aumentar

Após atos em todo o país contra a recente onda de demissões promovida pelo Itaú, sindicatos e Contraf-CUT conseguiram reunião com o banco em 26 de novembro para debater o tema.

No encontro, dirigentes sindicais cobraram que o processo de



▶ Dirigentes cobram realocação em vez de corte

dispensa em massa cesse. Segundo os representantes dos trabalhadores, os lucros crescentes do Itaú tornam os cortes injustificáveis – foram R\$ 18,059 bilhões nos primeiros

meses. E mais: somente na base do Sindicato, denúncias indicam entre 250 e 300 demissões na área de tecnologia do banco nas últimas semanas. De acordo com relatos de

nove meses de 2015, valor 20,7% superior ao registrado em 2014. Mesmo assim, o número de empregados teve redução de 3%: corte de 2.642 postos de trabalho em doze

bancários, esse número pode aumentar ainda mais e chegar a 500 dispensas até o final de 2015.

“Não vamos admitir que o Itaú continue demitindo. Se há problemas ainda para resolver em relação a esse processo, que seja feita a realocação dos trabalhadores”, cobra a dirigente e bancária do Itaú Valéska Pincovali.

Na reunião foi cobrada readequação das metas do Agir durante a greve. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13384

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
18°C 25°C	19°C 28°C	19°C 25°C	18°C 29°C	19°C 30°C

PROGRAME-SE

TRUCO É SÁBADO



Douradão, 7 ouros, zap, espadilha e outras várias cartas do baralho apelidadas com nomes típicos por truqueiros estarão nas mãos das duplas inscritas para o torneio que ocorre neste sábado, a partir das 9h30, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Ainda dá tempo de garantir vaga. Envie e-mail para edsonpiva@spbancarios.com.br. As melhores duplas podem ganhar *home theater*, GPS, troféus e outros prêmios. A inscrição custa R\$ 25 por participante, com direito a jogatina, churrasco e cerveja.

CPA-10 E 20

Inscrições abertas em cursos preparatórios para as duas certificações no Centro de Formação Profissional do Sindicato. CPA-10 tem turma com início dia 5, aulas aos sábados, das 8h às 17h, e outra a partir de 7 de dezembro, de segunda a quinta, das 19h às 22h. Já o CPA-20, também com início no dia 7, tem aulas de segunda a sexta, das 19h às 22h30. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro. Sócios ganham 50% de desconto. Informações: 3188-5200.

EXPOSIÇÃO GRATUITA

Os bancários participaram da mostra *Fotografe sua Cidade*, promovida pelo Sindicato em comemoração aos 92 anos da entidade, e agora as 30 fotografias estão em exposição até o fim de dezembro no saguão do Edifício Martinelli (Rua São

Bento, 413). Se você ainda não conhece a sede do Sindicato é uma ótima oportunidade. Aproveite e passe na Central de Atendimento para fazer sua sindicalização, aproveitar os descontos exclusivos para sócios e fortalecer a categoria. De segunda a sexta, das 8h às 20h, entrada gratuita.

PÓS EM ECONOMIA

É a última semana para garantir uma vaga na pós-graduação no Dieese. O curso de especialização *lato sensu* em Economia e Trabalho da Escola Dieese está com inscrições abertas até 4 de dezembro. Acesse escola.dieese.org.br. Mais informações pelo contatoescola@dieese.org.br ou 3821-2150.

SAÚDE

Para cuidar bem das pessoas

Conferência Nacional abre no dia 1º com marcha em Brasília, em defesa do SUS e da saúde pública de qualidade

“Saúde Pública de Qualidade para Cuidar bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro”. Com esse tema, começa na terça 1º, em Brasília, a 15ª Conferência Nacional de Saúde. A abertura do evento, realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, será marcada por uma marcha até o Congresso Nacional, em Brasília, em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS).

“O SUS é um patrimônio do povo brasileiro e deve ser defendido como tal. É fundamental que seja preservado seu caráter 100% público, para assim continuar oferecendo atendimento universal e gratuito para todos”, defende o secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Dionísio Reis.

“A iniciativa privada pode fazer ótimos celulares e carros, mas na gestão da saúde, do que é público, só o Estado, com o devido controle social, pode ser eficiente e se importar de fato com as pessoas”, acrescenta.

Trabalhador – O movimento sindical levará à 15ª Conferência Nacional de Saúde demandas específicas relacionadas à saúde do trabalhador. “Da mesma forma como o SUS, as políticas públicas para a saúde dos trabalhadores estão sofrendo ataques por parte da classe patro-



nal, que entende a saúde pública como um grande filão de negócios”, enfatiza Dionísio, lembrando as mudanças no Fator Acidentário de Prevenção (FAP); a utilização segura do uso do amianto no Brasil; o ataque à Norma Regulamentadora 12. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13411

SINDICAL

Federação dos bancários tem nova diretoria

A Fetec-CUT/SP tem agora uma presidenta. Aline Molina é bancária do Itaú e foi eleita por unanimidade durante o 10º Congresso da federação cutista dos bancários, no último fim de semana. A nova direção ficará à frente da entidade até 2018.

A Fetec completa 26 anos de fundação em 9 de dezembro e pela primeira vez terá uma mulher na presidência. Com 22 anos de militância, Aline é dirigente do Sindicato e assume o comando da entidade com o desafio de, juntamente com os 14 sindicatos filiados, organizar as lutas no estado de São Paulo, tendo como objetivo defender a classe trabalhadora e avançar na construção de um Brasil justo e igualitário.

“Primeiramente, temos que lutar pela defesa de direitos e por novas conquistas para a categoria. A manutenção da política de aumento real de salário é uma das principais batalhas. Na campanha deste ano já vimos que os banqueiros vão tentar, de todas as formas, derrubar essa nossa conquista”, afirma Aline. “E, na atual conjuntura, não podemos nos esquecer da luta pela manutenção da democracia, contra a onda conservadora e pela manutenção dos direitos de toda a sociedade brasileira.”



► Presidente entre 2009 e 2015, Alemão transfere cargo a Aline

Leia entrevista completa no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13409. ✦

MARCIO

1º DE DEZEMBRO: DIA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS

COM CAMISINHA, NUNCA TEM TEMPO RUIM!